**POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19: BENEFÍCIOS NA VENTILAÇÃO E PERFUSÃO**

Hirisdiane Bezerra Alves1; Vinícius Marques Andrade 2; Hirisleide Bezerra Alves3.

1. Graduada em Enfermagem – Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU);
2. Discente do curso de Medicina – Centro Universitário de Patos (UNIFIP);
3. Docente/Orientadora – Centro Universitário de Patos (UNIFIP);

Mestre em Genética – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**Introdução:** A presença de hipoxemia é um dos aspectos mais presentes em casos moderados e graves de pacientes com Covid-19. Portanto, várias técnicas vêm sendo implementadas como forma de aumentar a oferta de oxigênio, dentre as quais podemos destacar a utilização da posição prona. **Objetivo:** Apresentar o emprego da posição prona em quadros graves de Covid-19, enfatizando os benefícios na perfusão e ventilação do paciente associadas à técnica. **Revisão:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual as bases de dados do SCIELO, PUBMED, LILACS e MEDLINE foram consultadas para levantamento de artigos científicos publicados entre 2015 e 2020. Foram utilizados como descritores (DeCS): “Covid-19”, “Posição prona” e “Hipoxemia”, sendo empregados como critérios de inclusão: artigos em português e inglês, dispostos na íntegra. Entre 25 artigos encontrados, nove constituíram a amostra. A posição prona corresponde a uma manobra de rotação do paciente da posição supina para decúbito ventral (de barriga para baixo), com o objetivo de melhorar a oxigenação e a acidose respiratória de pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) moderada a grave. O efeito benéfico desta posição está relacionado à combinação de mecanismos como a alteração da insuflação pulmonar, redistribuição da ventilação e perfusão. O emprego da pronação em pacientes com Covid-19 também apresenta benefícios na ventilação e perfusão, diminuindo a tensão no tecido pulmonar, além de contribuir com a função respiratória e desmame da ventilação mecânica. Um estudo realizado com 50 pacientes em internação, com idade média de 59 anos (60% do sexo masculino), revelou que a média de saturação desses pacientes em ar ambiente correspondia a 75%. Após suplementação de oxigênio por meio da máscara sem reservatório ou cânula nasal com aproximadamente 5 L/min, a taxa de saturação atingiu 84%. A implementação da posição prona possibilitou a melhora da SpO2, atingindo 94%. Estes dados revelam ampliação na perfusão de oxigênio pela adoção da posição prona, porém, deve-se atentar à realização da coleta de gasometria após 1 hora de pronação, a fim de avaliar a aceitação do paciente à posição. **Conclusão:** A posição prona é uma alternativa viável para auxiliar na melhoria da ventilação e perfusão de pacientes com Covid-19 apresentado quadros de hipoxemia. Contudo, deverá ser analisado o seu efeito em cada paciente, tendo em vista que alguns não apresentam tolerância a posição.

**Palavras-chave:** Covid-19, Posição prona, Hipoxemia.